



# Imposto seletivo sobre produtos prejudiciais à saúde

**Letícia Cardoso**  
DAENT/SVSA/MS



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



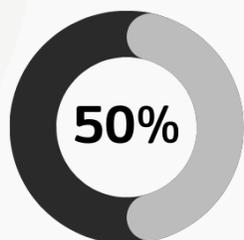
# DCNT e seus fatores de risco

- Maior causa de morte e adoecimento no **Brasil** e no **mundo**.



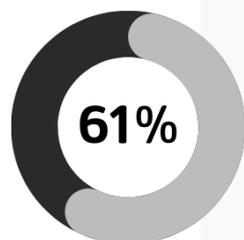
Vitimam mais de **700 mil** brasileiros por ano.

- Causam **mortes prematuras**, geram **perda de produtividade** e **altos custos em saúde**, especialmente em países de renda baixa e média.
- Impactam os cofres públicos e o desenvolvimento econômico do País.



Pelo menos uma  
DCNT diagnosticada  
(PNS, 2019)

População  
brasileira



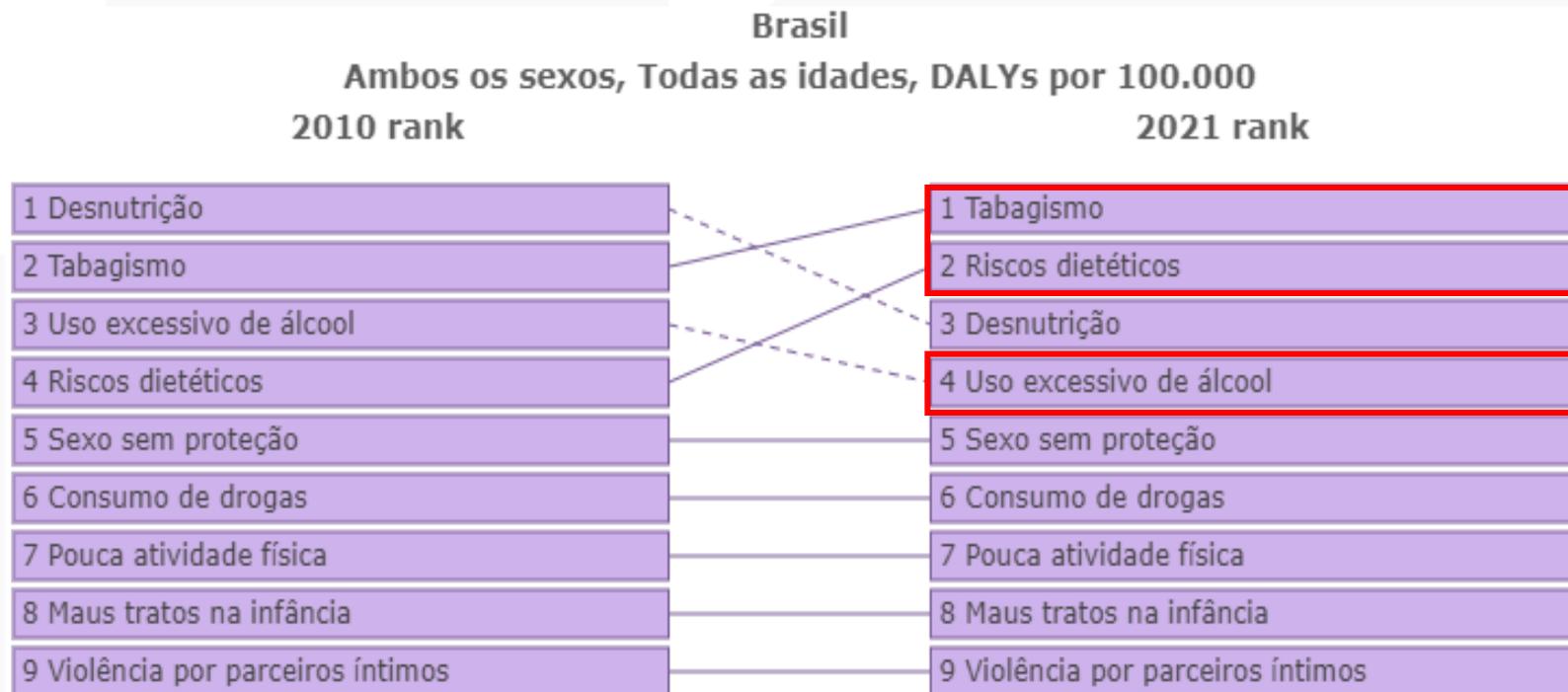
Excesso de peso  
(sobrepeso ou obesidade)  
(PNS, 2019)

Tabaco, outros produtos  
fumígenos, bebidas alcoólicas  
e ultraprocessados

Principais fatores de risco modificáveis  
para o desenvolvimento de DCNT  
(Paraje et al., 2023; WHO, 2023)

# DCNT e seus fatores de risco

Anos de vida perdidos ajustados por incapacidade (DALYs), segundo fatores de risco. Brasil, 2010-2021.



Fonte: *Global Burden of Disease Study 2021*. Disponível em: <http://ihmeuw.org/6foi>

# Tabaco e outros produtos fumígenos

# Tabaco

FIGURA 1 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023

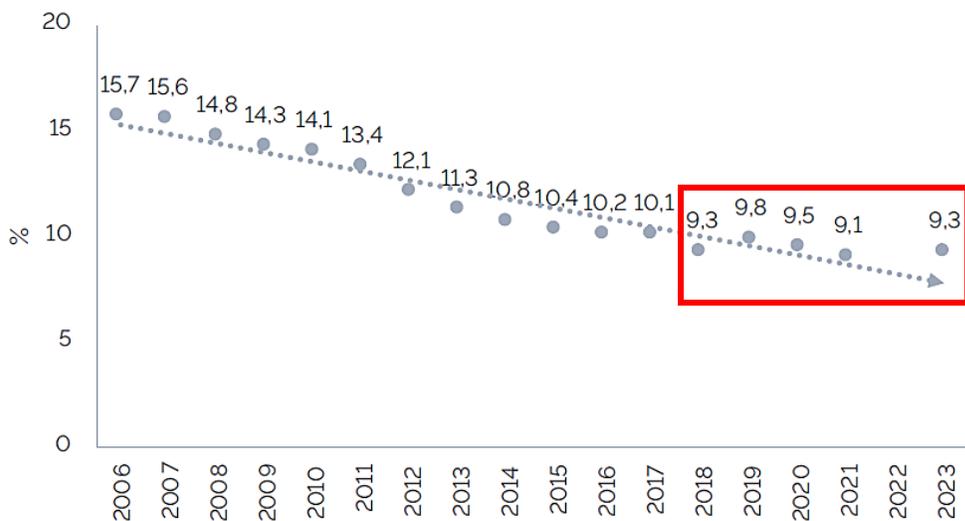
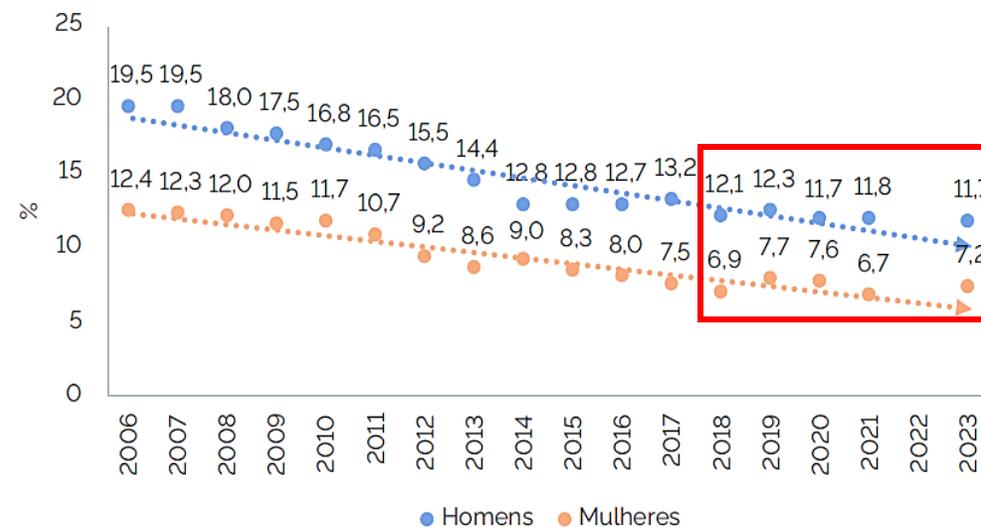


FIGURA 2 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2023



**Preocupante:**  
diminuição da intensidade de redução do consumo nos últimos anos.

# Tabaco gera custo de bilhões

- ❑ Doenças relacionadas ao tabagismo no Brasil → Custo anual de **R\$125,148 bilhões** (1,8% do PIB).



23% do que o País gastou em 2020 para enfrentar a pandemia de COVID-19 (R\$ 524 bilhões)

- ❑ Custos diretos para o SUS: R\$50,289 bilhões (7,8% de todos os gastos).
- ❑ Custos indiretos para o SUS: R\$74,859 bilhões.
- ❑ A arrecadação de impostos federais e estaduais provenientes da produção e venda de cigarros é de apenas **R\$12 bilhões ao ano.**

(IECS, 2020b)

# Produtos fumígenos

- ❑ Ao longo dos anos, novos tipos de produtos fumígenos, derivados ou não do tabaco, têm sido comercializados.



Desde **cigarros à base de plantas**, distintas do tabaco, até **dispositivos eletrônicos para fumar**, que podem ser à base de líquido, contendo ou não nicotina, ou à base de tabaco ou ervas aquecidas.

- ❑ Estudos apontam que há riscos decorrentes de sua utilização.



**Pulmonares, cardíacos, cerebrais, circulatórios, dependência física** (nicotina) e **iniciação de jovens ao tabagismo**, normalizando o ato de fumar.

- ❑ Compromete políticas públicas de combate ao tabagismo.

(Leventhal et., 2023; Martins et al., 2022)

# Cigarro eletrônico

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

## Anvisa mantém a venda de cigarro eletrônico proibida no Brasil

Decisão considerou o cenário internacional de regulamentação, as manifestações da comunidade científica e a visão geral da consulta pública realizada pela agência reguladora.

Por Poliana Casemiro, Júlia Carvalho, g1

19/04/2024 17h12 · Atualizado há 2 semanas

Saúde

## Anvisa publica resolução que proíbe cigarro eletrônico no Brasil

Medida entra em vigor nesta quarta-feira



Publicado em 24/04/2024 - 11:02 Por Paula Labolssière - Repórter da Agência Brasil - Brasília

Saúde

## Vape: especialistas celebram decisão da Anvisa de manter cigarros eletrônicos proibidos no Brasil; entenda as novas regras

Por unanimidade, diretoria da agência aprovou norma que estende o veto aos dispositivos no Brasil, definido em 2009

Por Bernardo Yoneshigue — Rio de Janeiro

19/04/2024 16h55 · Atualizado há 2 semanas



SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

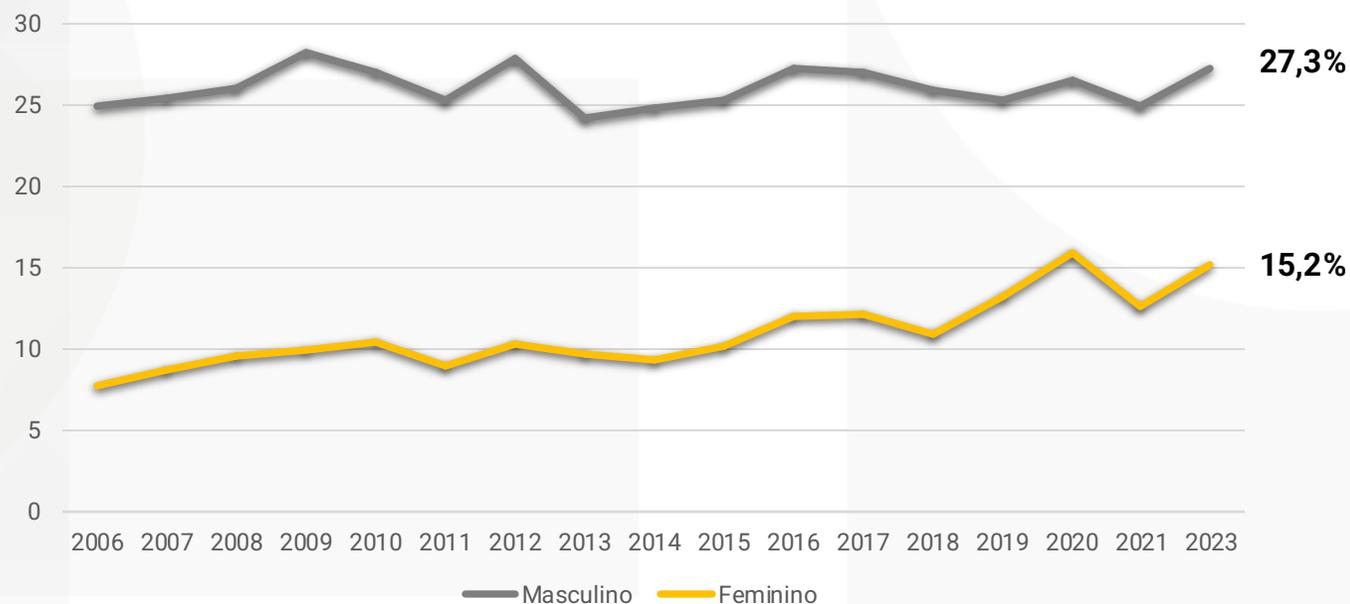
GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Bebidas alcoólicas

# Bebidas alcoólicas

Vigitel 2023: 44,6% dos adultos tinham o hábito de consumir bebida alcóolica.

### Consumo abusivo de bebida alcoólica em adultos



**Aumento de 95%  
no consumo abusivo  
entre mulheres**

(Brasil, 2023)

# Bebidas alcoólicas



63%

Experimentaram bebidas alcoólicas alguma vez na vida.

34,6%

Tomaram a primeira dose de bebida alcoólica com 13 anos ou menos de idade.

26,8%

Consumiram bebidas alcoólicas pelo menos um dia nos 30 dias anteriores à pesquisa

**\*Compra realizada em loja, mercado, bar, botequim ou padaria.**

por: Viagem & Gastronomia

## Consumo de cachaça em lata cresceu 44% na última década

Cachaça é a quarta bebida em lata mais vendida no país, ficando atrás da cerveja, do refrigerante e do energético, segundo Associação Brasileira de Fabricantes de Latas de Alumínio



Cachaça já é a quarta bebida em lata mais consumida no Brasil  
Unsplash

CNN Viagem & Gastronomia do Viagem & Gastronomia

Publicado em 30/07/2024.  
[https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/noticias/consumo-de-cachaca-em-lata-cresceu-44-na-ultima-decada/?utm\\_source=social&utm\\_medium=instagram-stories&utm\\_campaign=viagem-gastronomia-cnn-viagem-gastronomia&utm\\_content=imagem](https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/noticias/consumo-de-cachaca-em-lata-cresceu-44-na-ultima-decada/?utm_source=social&utm_medium=instagram-stories&utm_campaign=viagem-gastronomia-cnn-viagem-gastronomia&utm_content=imagem)

# Best Buys

**Ações custo-efetivas que produzem melhores resultados em termos de salvar vidas, prevenir doenças e reduzir custos em saúde recomendadas pela OMS.**

**Aumentar impostos especiais de consumo e preços de produtos**

<https://www.who.int/news/item/26-05-2023-more-ways-to-save-more-lives-for-less-money---world-health-assembly-adopts-more-best-buys-to-tackle-noncommunicable-diseases>

# O imposto seletivo é altamente custo-efetivo para a promoção da saúde

O aumento no preço de produtos prejudiciais à saúde é uma medida altamente custo-efetiva, vastamente comprovada e recomendada por organizações internacionais.

Além de **prevenir doenças e promover saúde**, o IS também **gera arrecadações adicionais**, contribuindo para compensar os elevados custos econômicos das doenças causadas pelo consumo desses produtos.

# Recomendações técnicas - Avanços

1. IS sobre produtos fumígenos, derivados ou não do tabaco, bebidas alcoólicas e ultraprocessados.
2. Alíquotas e regimes baseados em critérios técnicos informados por evidência.
3. Que tais alíquotas e regimes não resultem em queda de preços dos produtos supracitados.
4. Que o período de transição não altere a carga tributária aplicada aos produtos-alvo do IS, impedindo a redução, ainda que temporária, dos preços comercialmente praticados.
5. Que haja mecanismos de reajuste automático e atualização periódica do preço mínimo para produtos fumígenos e bebidas alcoólicas.
6. Que os produtos prejudiciais à saúde não sejam objeto de alíquota reduzida e/ou de incidência de benefícios tributários que geram saldo de devolução (ex: *cashback*).

# Considerações finais

**Letícia Cardoso**  
[daent@saude.gov.br](mailto:daent@saude.gov.br)

**GOV.BR/SAUDE**

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsaudef



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

